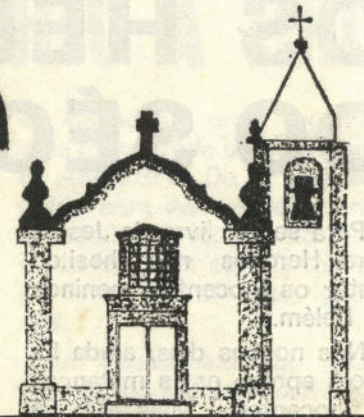
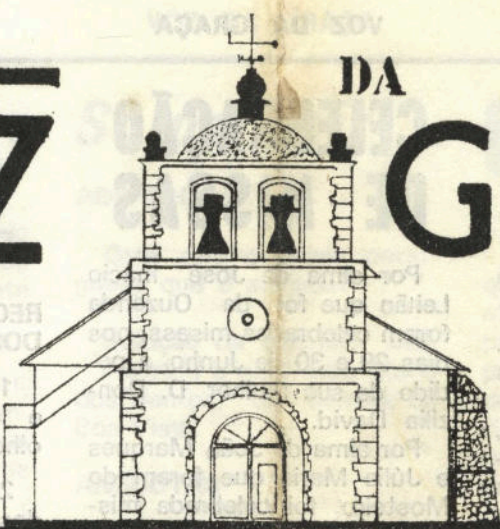


Ex. mo Sr.
Manuel Nunes Lopes
Pedro Aguiar



VOZ DA GRAÇA



BOLETIM DA FAMÍLIA PAROQUIAL DA GRAÇA (3270 Pedrógão Grande)

Depósito legal n.º 236/82

MENSÁRIO — (AVENÇA)

ANO XXIII N.º 250
Julho de 1983

Director e Editor:
Aníbal Henriques Coelho

Propriedade da Fábrica
da Igreja Paroquial da Graça

Composição e impressão:
Gráfica Almondina — Torres Novas

Preços: série de 12 números, 200\$00 para o Continente; e 400\$00 para o Estrangeiro; avulso, 20\$00

PORTE
PAG. O

COMUNICADO

Conforme se conclui de um artigo publicado no «Diário de Lisboa», do dia 3 de Maio de 1983, na página n.º 5, o Projecto de Lei do Aborto do PCP «poderá subir ao Parlamento numa das primeiras sessões».

Perante a evidência de que a maioria PCP-PS facilmente aprovará a Lei, não deve inferir que o assunto se resolva com a votação do diploma e que a vida política portuguesa se seguirá indiferentemente em relação aos restantes assuntos e muito graves, que os há, a resolver.

Em primeiro lugar, a proposta de lei, se aparecer novamente, tem como finalidade imediata perturbar a formação de alianças ou coligações que envolvam quaisquer partidos em que o electorado católico tenha preponderância, e certamente irá tornar mais que precário o difícil equilíbrio a que se tenha chegado já, porventura.

A Proposta de Lei tem, neste momento, a intenção de impedir ou inviabilizar a principal coligação partidária que se começa a perspectivar.

Em segundo lugar, qualquer partido que tenha no electorado católico a sua principal implantação, não poderá colaborar minimamente com outro partido que tenha votado, favoravelmente uma tal lei.

Na realidade, de tal maneira o assunto do aborto é grave para um católico, que o novo Código de Direito Canónico, que **exagera pela benevolência em relação a tantas situações gravemente punidas pelo Código anterior**, determina no Cãnone n.º 1398: «Aquele que procura o aborto, seguido de efeito, incorre em ex-comunhão **latæ sententiæ**», isto é automática.

Em conclusão: católico ou não católico que se seja ou não, este é um dos casos em que se tem de pensar seriamente nas consequências, não se venha depois culpar a Moral de inviabilizar soluções políticas.

Monforte, 7 de Maio de 1983.

Pelo Movimento Pro-Vita,
(Assinatura ilegível)

Uma carta do tempo de Cristo ao Imperador Tibério César

A ela se refere a descreve a «Miscelânea», de Miguel Leitão de Andrade, de Pedrógão Grande, em 1629.

Atribuiu-se ao senador romano Publius Léntulus, predecessor de Pôncio Pilatos no governo da Judeia, uma curiosa carta escrita ao Imperador Tibério César, que reinou de 14 a 37 d. C. Embora tal documento seja discutível do ponto de vista histórico (o estilo parece mais próprio ao século passado do que à época de Jesus Cristo), não deixa de ser muito interessante, pela poética e apropriada descrição de Nosso Senhor, então no início de sua vida pública. Apresentamos aqui os principais trechos dessa carta:

Soube ó César, que de-

sejavas ter conhecimento do que passo a narrar-te. Há aqui um homem chamado Jesus, a quem o povo chama profeta e seus discípulos afirmam ser o Filho de Deus, Criador do Céu e da Terra.

Realmente, ó César, todos os dias chegam notícias deste Jesus. Para dizer-te em poucas palavras, dá vista aos cegos, cura doentes e surpreende toda Jerusalém.

Belo e de aspecto insinuante, é um homem de justa estatura, e sua figura é tão majestosa, que todos O amam irresistivelmente. A sua fisionomia, de uma beleza incomparável, revela meiguice, e ao mesmo tempo, tal dignidade, que ao olhar para Ele cada qual se sente obrigado a amá-Lo e temê-Lo ao mesmo tempo.

Os seus cabelos, até a altura das orelhas, são da cor das searas quando maduras, emoldurando divinamente a sua fronte radiosa de jovem Mestre; caindo em anéis reluzentes, espalham-se por seus ombros com uma graça infinita, sendo então de uma cor indefinível, como o vinho claro e brilhante. Ele usa-o apartado ao meio por uma risca, à moda dos nazarenos. A barba é da cor dos cabelos e não muito larga, também dividida ao meio. O olhar de paz é profundo e grave, com reflexos nos olhos, de várias cores; e o mais surpreendente é que resplandecem! As pupilas parecem raios de sol. Ninguém pode fitar-lhe o rosto deslumbrante.

O seu porte é muito distinto. Possui encanto e atrai os olhares. Tão belo quanto um homem possa ser. Ele é o mais nobre que imaginar se possa, e muito semelhante a sua Mãe, a mais formosa figura de mulher que até hoje apareceu nesta terra.

Nunca foi visto sorrindo, mas já foi visto chorando várias vezes. As mãos e os braços são de uma grande beleza e é um prazer contemplá-los. Faz-se amigo de todos e mostra-se alegre com gravidade, e quando é visto em público, aparece sempre com grande simplicidade.

Quer fale, quer opere, fá-lo sempre com elegância e sobriedade. Toda gente acha sua conversação muito agradável e sedutora. Fala um idioma de misterioso encanto e as multidões, compostas de judeus e de naturais da Capadócia, Panfília, Cirene e de muitas outras regiões, ficam perplexos ao ouvi-Lo, pois cada qual O entende como se fosse no próprio idioma pátrio.

Apesar de nunca ter estudado, é senhor de todas as ciências. Em sua expressão divina, Ele é a sublimação individualizada do magnetismo pessoal. As criaturas disputam-Lhe a presença encantadora; multidões seguem-Lhe os passos, tocados de singular admiração. Quase todos procuram tocar-Lhe a veste, pois dele emanam irradiações virtuosas que curam moléstias pertinazes.

Continua na 4.ª página

Volta ao Mundo

Lisboa — Na tarde do dia 24 de Junho, quando o deputado Ângelo Correia usava da palavra, um grupo de seis jovens, empunhando bandeiras, invadiram em silêncio a sala da Assembleia da República e uma jovem do grupo «Amigos da Terra» entregou a Mário Soares um ramo de rosas com espinhos, em sinal de protesto contra a Energia Nuclear em Portugal. Minutos depois, os manifestantes eram presos pela Polícia.

Algueres — Um agricultor lavrava terra com uma mula. Esta ferrou-lhe um couce e ele caiu morto.

Nodirinho — O sr. Carlos da Silva, agente da PSP, em Coimbra, possui um lindo melro, de bico amarelo. Canta que é um primor. Na tarde do dia 26. domingo, a porta da gaiola ficou mal fechada e a ave libertou-se e voou para os olivais próximos. Por lá voou e passou umas três horas. Depois com grande admiração dos seus donos e dos visitantes Manuel Simões de Almeida (correio)

e João Antunes a ave regressou à sua casinha, a gaiola, onde se fechou e continua a sua vida de melro cantador afamado.

Pedrógão Grande — Ao fundo dos Pesos, no rio, Unhais, em certo dia ao rentinho da noite, um amador de pesca armou a sua rede, à espera de bogas e barbos. Ora, quando na manhã seguinte lá apareceu para levantar a rede, nela, em vez de peixe, estava uma grande raposa, já morta. Quando atravessava o rio a nado, caiu na rede, nela se embrulhou e enrolou, e tantas voltas deu em tantas horas da noite, que acabou por morrer. Uma boa pescaria!

Lisboa — Os abrigos da R. N. são um bem necessário à população. Pelo Ministério da Habitação, o Estado concedeu a verba de 119 mil contos para distribuição de cerca de dois mil abrigos. Entre Pedrógão Grande e Figueiró dos Vinhos, contam-se, já há meses, cinco abri-

Continua na 3.ª página

A VOZ DA CIÊNCIA

NOVA IORQUE — Depois de realizar aproximadamente 5 mil abortos e ajudar na sua promoção nos Estados Unidos, o Dr. Bernard Mathanson afirma: «Dramaticamente tenho que reconhecer que o feto não é um bocado de carne: é um paciente». Essa guinada na maneira de agir do Dr. Mathanson deu-se quando, através do progresso médico, percebeu que o feto respira, dorme e é estimulado pela dor e pelo som.

Portugal

Portugal é cada aldeia
Onde vive a tradição,
O pão às vezes rareia;
Mas sobeja o coração.

Portugal é cada porto,
Onde um barco entrar não teme.
— Se o homem do leme é morto
Outro braço empunha o leme!

Portugal é cada mundo
De onde um luso escreve à mãe.

— O mar é largo e profundo,
Mas Portugal vai e vem!

Portugal é cada ermida,
Nos outeiros alvejando!
Passa o tempo, passa a vida
E as ermidas vão ficando.

Portugal és tu, Maria,
Portugal, és tu, José,
E o filho que em nós se cria
Portugal eu sei que é.

Francisco Pires

(em «Sol e Nuvens»)

OS HERODES DO SÉCULO XX

Para se ver livre de Jesus, o rei Herodes não hesitou matar os inocentes meninos de Belém.

Nos nossos dias, ainda há quem aprove estas matanças de inocentes. Mais até: há quem queira fazer uma lei (lei do aborto) aprovando este crime.

Este projecto de lei foi apresentado na Assembleia da República pelo Partido Comunista Português.

A favor deste projecto assassino houve 105 votos dos partidos: PCP, MDP, UEDS e UDP.

Contra este projecto, houve 127 votos, dos partidos: CDS, PSD, PPM e ASDI.

Absteve-se de votar — o que foi em apoio do PCP — o Partido Socialista.

Assim, o projecto não foi avante apenas por 22 ou 23 votos.

Desta vez, não passou... Mas os inimigos da vida humana não desarmam. E já

prometeram voltar ao ataque.

Se amanhã mais alguns destes partidos resolver votar a favor da lei do aborto, aí teremos nós o crime legalizado (num país de maioria católica) com os votos dos católicos.

Atenção aos programas e actuação dos diversos partidos políticos. Não se pode votar com os olhos fechados.

A Igreja tinha razão...

«Segundo o Prof. Sadoul, médico francês do Hospital Foch, em Suresnes, o cancro que afecta as mulheres no útero e no colo não aparece senão a partir das relações sexuais, sobretudo se estas começarem antes dos 17 anos ou se forem mantidas com mais de um homem.

Assim, para evitar esta doença que já tem provocado muitas mortes precoces, o Dr. Sadoul recomenda a castidade para as jovens solteiras e a fidelidade conjugal para as mulheres casadas.

Numa palavra, condena o amor livre e cria, por assim dizer, uma «moral da ciência» que afinal não é mais do que uma versão médica da Moral contida nos Mandamentos da Lei de Deus e ensinada pela doutrina católica tradicional.

A Igreja tinha razão...»

MACACO VEDOR

Todos nós conhecemos alguns homens que possuem a qualidade magnética de pressentirem a existência de água no sub-solo, com ou sem varinhas: os vedores.

Na África do Sul, porém, existe uma espécie de macaco verdadeiramente singular, que possui uma espécie de faro, que o leva a descobrir os depósitos de água subterrâneos.

Em virtude de tão esquisita faculdade, os homens que têm de atravessar as regiões desérticas, levam-no consigo preso por uma corda. Quando falta a água na equipagem, largam a corda e o símio põe-se logo a farejar: não descansa enquanto não descobre o precioso líquido. E encontra-o sempre. Uma vez localizada a água, só resta cavar um pouco, que infalivelmente aparece.

Uma experiência a fazer nas zonas mais áridas do nosso País. Macacões não faltam por aí. E não inagueticos como os da África do Sul. Com uma diferença fundamental: em vez de os largar da corda, importa prendê-los bem curtos, para que não troquem os veios de água pelos cofres dos bancos.

Pedro Sem

CELEBRAÇÃO DE MISSAS

Por alma de José Inácio Leitão que foi da Ouzenda foram celebradas missas, nos dias 29 e 30 de Junho, a pedido de sua mulher, D. Donzília David.

Por alma de João Marques e Júlia Maria que foram do Mosteiro, foi celebrada missa a pedido de seu genro Manuel Pais David, dos Troviscais Fundeiros, no dia 9 de Junho.

A Nossa Senhora do Livramento foi celebrada missa, a pedido da sr.ª D. Maria do Carmo Marques, ausente no Canadá.

Por alma de Joaquim da Silva, Maria do Carmo Silva e marido que foram dos Moleiros, foram celebradas missas a pedido de D. Matilde de Laia.

Por alma de Manuel Brás e Júlia da Conceição que foram de Aguda, foi celebrada missa a pedido de seu genro Fernando Baptista David e filha D. Celeste Conceição Brás, dos Covais.

Anual da Igreja

Mais cumpriram este preceito da Santa Igreja: Joaquim de Jesus Rosa Mendes, Atalaia Fundeira; Mário Paiva de Carvalho, Marinha; Albino Nunes, Matos; Francisco Serra Rosa, Covais; Fernando Baptista David, Covais.

Bem hajam.

Sr. Emigrante

Para legalização da sua viatura de matrícula estrangeira, com urgência e honestidade, consulte:

MANUEL MARTINS

Rua Conde de Rio Maior, 22-3.º-D. - Telefone 2101228 — Algés

Júlio de Almeida Baptista

Carro de Praça na Graça — telefone 5263.

VENDE-SE

Na Picha (Pedrógão Grande), todas as propriedades de Albertino Matos dos Reis. Tratar no mesmo na Rua Eng. Quartin Graça, 22-1.º-D. — 1700 LISBOA.

VENDE-SE

Casas de habitação e todas as propriedades, no lugar da Pereira, pertencentes a Marcelino da Graça Nunes. Informa o próprio — Rua de São Martinho, Lote 4 — Alto de Caparide — São Pedro — ESTORIL.

CONTRA A DOR DOS OLHOS

RECEITAS DO TESOURO DOS POBRES

1 — Clara de ovo agitada e espumada, deitada nos olhos, tira o ardor e picadas.

2 — Se estiverem carregados de sangue ou de lágrimas quentes ponha-se sumo de pontas de silvas com clara de ovo.

3 — Deitar nos olhos doentes clara de ovo tépida restitui a saúde.

A POLÍTICA NUM CURIOSO MANUSCRITO DO SÉCULO XVIII

Na Biblioteca Pública de Évora havia um manuscrito dos fins do século XVIII, em que se apreciava a política internacional da seguinte forma:

«Espanha está por tudo, Portugal teme tudo, França zomba de tudo, Holanda paga tudo, Inglaterra embrulha tudo, Dinamarca observa tudo, Alemanha quer tudo, Prússia topa a tudo, Suíça aproveita, Polónia lá vai tudo, Rússia logra tudo, Sardenha geme tudo, Roma benze tudo. E se Deus não remedeia, o Diabo leva tudo».

Como é curioso ver que, pelo menos para alguns países, ainda hoje a crítica de há dois séculos está perfeita!

VENDE-SE

Automóvel OPEL, reparado, em bom estado. Trata Manuel de Jesus Conceição — Vale Mercador (Graça).

VENDE-SE

Vivenda acabada de construir em Figueira dos Vinhos (Casal de Santarém). Tratar no local com Manuel Augusto Simões ou pelo telefone 52265.

Sr. Emigrante

Boa oportunidade: **VENDEM-SE** — propriedade de cultura, com água por seu pé e pinhal, perto de Pedrógão Grande, terreno com 7 800 m² e casa de arrecadação e estacaria em cimento na frente de 200 metros para a estrada camarária, a 600 metros do centro de Figueiró. Casa de habitação com terreno, perto de Cabaços, com estrada alcatroada, etc. Informa Fernando C. Lourenço dos Santos — telefone 42105 — 3 260 Figueiró dos Vinhos.

FALECIMENTO

Em Atalaia Cimeira faleceu no dia 1 de Julho de 1983, a sr.ª D. Palmira Rosa Antunes, de 82 anos, viúva de António Godinho Graça.

Teve missa de corpo presente. O seu funeral realizou-se no dia seguinte.

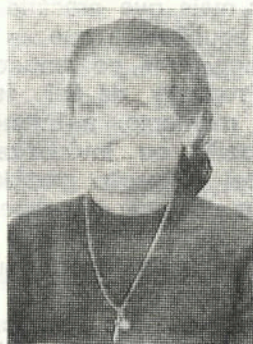
AGRADECIMENTO



Em Cilha Velha, Alvares, no dia 5 de Junho, faleceu em sua casa a sr.ª Maria Júlia Simões, de 46 anos, casada com o nosso assinante sr. Carlos Antunes. Terá sido vítima de intoxicação, causada por insecticida de batatas que estava ao pé do cadáver.

O funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério de Cortes. Teve missa de corpo presente com numerosa assistência. Viúva, filha, genro, filho, nora e restante família agradecem com profundo reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-la à sua última morada.

AGRADECIMENTO



Em Pedrógão Grande, em 13 de Junho de 1983, faleceu a sr.ª Maria de Assunção Gomes, de 50 anos, casada com o sr. António de Jesus Nunes (Rufino). O seu funeral, realizado no dia seguinte, foi muito concorrido e teve missa de corpo presente com enorme assistência.

Viúvo, filhos, netos e mais família com profunda gratidão agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-la à sua última morada.

VENDEM-SE

Casas de habitação e todas as propriedades pertencentes aos Herdeiros de Natividade da Graça Nunes, nos lugares de Altardo, Carvalheiras e Casal dos Ferreiros — Graça.

Informa Adrião Lopes Graça, de Altardo.

Maluco inteiro

Um professor entra na aula com os seus novos alunos, senta-se na sua cátedra e faz assim a sua apresentação:

— Meu pai era João e minha mãe Ana. Sou professor há 25 anos e casei há 20 anos. Tenho uma filha com 18 anos e já namora.

Com estes dados que apresento, quantos anos de idade me dão?

Levanta-se o aluno mais atinado da escola e responde-lhe:

— 44 anos!

Pergunta-lhe o professor: — Como é que chegaste a esta conclusão certa e tão rápida?

— É que eu infelizmente tenho um irmão que tem 22 anos e é meio doido!

FERNANDO BRANCO

MÉDICO

Telefone 42216

Consultas:

De 2.ª a 6.ª-feira, das 11.30 às 19 horas. Sábados: das 9 às 15 horas.

3260 Figueiró dos Vinhos

VENDE-SE

Ou arranda-se a padaria de Santa Isabel, à Soalheira. Trata António Francisco David, da Marinha (Graça).

Volta ao Mundo

Continuação da 1.ª página

gos: em Mó Grande, Mó Pequena, Lameira, Oitão e Soalheira. Estes abrigos não têm bancos.

Porto — Os partidos ganham por cada lista votante que lhes é favorável a quantia de 58\$00. Afinal um bom negócio, o das eleições. E quanto mais intercalares ou antecipadas houver, melhor para os partidos.

Brasil — António Champalimoud foi homenageado com o título de «Cidadão Honorário» do Estado de Minas Gerais, pelos relevantes serviços prestados à economia brasileira. Ele declarou: «A Administração marxizante em Portugal não construiu sequer uma ponte... apenas consumiu reservas antigas e empréstimos sucessivos, apontando à bancarrota».

Vila da Feira — Em Travanca, um jovem de 16 anos matou o patrão, esposa e filha e roubou-lhes objectos em ouro no valor de mil contos.

Lisboa — Dois gatinhos assaltaram e atingiram com três tiros um taxista, roubando-lhe 9 contos, o apuro do dia.

Pedrógão Grande — No domingo, dia 19 de Junho, no Campo de S. Mateus, Sertã ganhou por 4 a zero. No dia 26, Pedrógão ganhou a Cernache por 2 a 1.

Gondomar — Numa linha de alta tensão de 150 volts, uma atracção eléctrica produziu violenta descarga que fulminou dois trabalhadores e feriu quatro pessoas.

Lisboa — Foi condecorado com o «Grande Oficialato da Ordem de Santiago da Espada» o jesuíta P. Manuel Antunes, escritor de renome.

Várzea Redonda — No dia 25 de Junho foi sepultado em Figueiró dos Vinhos o sr. Armando Vinagre, de 60 anos, casado, natural das Bairradas. Falecera em Olei-

ros, depois de ter comido com outros compnheiros frango assado possivelmente envenenado.

Altardo — Encontra-se internado no Hospital de Coimbra o nosso assinante José Joaquim, em tratamento de doença grave.

Lisboa — No dia 28 de Maio de 1983, a Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos festejou os seus 46 anos de existência, na sua sede no Largo do Intendente, 45-1.º.

Graça — No dia de São Pedro, foi celebrada missa na Capela de Nossa Senhora do Leite, em Nodeirinho, em louvor do Santíssimo Sacramento, a pedido do nosso assinante, sr. António Dinis da Silva, morador no mesmo lugar, soldado da GNR, de Castasheira de Pera.

Na Capela de Atalaia, no dia 27 de Junho, foi celebrada missa por alma de Maria de Lurdes Godinho Fonseca, a pedido de José Mendes da Piedade. Nesse dia, se fosse viva, faria 33 anos de idade.

Agricultura

João Dias Vitorino, Delegado da Agricultura pelo concelho de Figueiró dos Vinhos, informa que decorreu, no dia 12 de Junho de 1983, na Casa do Povo, uma importante reunião dirigida por um técnico, vindo de Lisboa, que muito bem explicou e ensinou sobre as abelhas, com aparelhos.

Na próxima Primavera, irá realizar-se um intensivo curso, acompanhado de teoria e trabalhos. Os boletins de inscrição encontram-se na oficina de motorizadas do sr. David Pimenta Caetano (antigo Marcalino). Podem inscrever-se mesmo os que não tenham colmeias, e de fora do concelho de Figueiró dos Vinhos.

Venha e gostará.

Só para rir

ADIVINHA

Qual será a aldeia portuguesa que é aleijada?

Solução da anterior: Mal. Acertou o sr. Álvaro Maria dos Santos, da Barraca da Boa Vista.

ANEDOTAS

Adivinha lá, oh Zé:

— Que é, que é — é maior que uma bicicleta e mais pequena do que uma galinha?

— Olha lá a grande dificuldade. É o Mota Pinto.

— E porque é que Mota Pinto não ganhou as Eleições?

— Porque vinha sentado, e Mário Soares andava de pé.

Na Campanha eleitoral: Uma mulher numa rua de Lisboa:

— O Sr. Dr. Soares está gordo. Come de fiado e bebe só água!

Mário Soares:

— Não é tanto assim, minha senhora. Gosto de vinho, também bebo vinho.

Lucas Pires para uma peixeira, em Aveiro:

— Então o carapau é caro e o bacalhau também é caro e pouco!

A peixeira:

— Pois é Sr. Dr. Não temos Governo que nos defenda desta terrível crise ...

Lucas Pires:

— Sabe, senhora? O CDS nunca teve Primeiro-Ministro no Governo...

A Peixeira:

— Qual CDS, qual quê! O que é preciso é mandar vir o Salazar.

— Eu desejava muito trabalhar, mas não arranjo trabalho.

— Qual é a sua profissão?

— Sou grevista.

Um professor, com a turma de alunos à sua frente, começou a aula por contar que era casado, que andara na tropa 3 anos, que o avô dele morrera com 83 anos, que a sua mulher tinha 23 dentes sem contar os postigos, que tivera o primeiro ataque de caspa aos 18 anos, que usava cuecas cor-de-rosa, que começara a fumar no início da puberdade e que uma sua filha andava pelos 19 anos de idade. Depois de todo este rosário de factos, perguntou aos alunos quantos anos lhe davam. Um dos alunos mais espreitado respondeu sem pestanejar:

— 44 anos.

O profesor, admirado, indagou como teria acertado. Resposta pronta do aluno:

— Eu tenha um irmão com 22 anos que é meio maluco!...

GUARDA MORTO A TIRO

Continuação da 4.ª página

quadrilha que 15 dias antes efectuou um grande roubo de panos em Santo Tirso, cujo produto foi escondido nas proximidades de Castanheira de Pera, embrenhou-se na mata do Carapinhal, munido de arma caçadeira. Num encontro com o guarda de Pombal, Manuel de Jesus da Silva Ferreira, de 38 anos, casado, natural de Peraiga, pai de dois filhos menores, este foi atingido em cheio pelo assaltante com uma série de tiros, na cabeça, caindo para a frente morto. Estava sozinho de guarda ao «Jeep», enquanto, no interior da mata, outros guardas procediam à busca do assassino, com o auxílio de cães-polícias.

A vítima foi depois sepultada em Pombal. O meliante chama-se Arlindo Pinto Rebelo, de 31 anos, solteiro, natural da Amadora, com residência no Castelo, Sesimbra; não chegou a ser caçado. Passou-se pela Areia para

os Cabaços, onde roubou uma motorizada e nela foi para Alvaiázere. De lá terá seguido para Almada em carro roubado. Ali foi-lhe montado cerco do qual teve artes de se livrar, ferindo dois guardas.

Em Castanheira de Pera fora detido Manuel José Soares, suspeito e implicado no roubo de fazendas, em Santo Tirso. Diz-se que a quadrilha pertenciam duas mulheres.

Ofertas

Para o coro da Igreja: Sr.ª Virgínia Henriques, Nodeirinho, 300\$00; Manuel Simões José, Vale das Sobreiras, 100\$00.

Para Nossa Senhora da Graça: Sr. Manuel Nunes das Neves, Lisboa, 100\$00.



Lustres em Cristal, de esmerada confecção e toda a gama de Apliques / Candeeiros, etc. (preços de fábrica, 40% menos que nas lojas da especialidade), construímos e restauramos (**SALÃO DE EXPOSIÇÃO E VENDA AO PÚBLICO**) na **FABRICA DOMINGUES & MARTINS, LDA.**, com sede na Rua 1 às Escolas do Engenho — **MARINHA GRANDE**. Telef. 53575(044), damos garantia dos modelos por nós produzidos.

Contacte-nos todos os dias úteis, incluindo sábados e domingos para onde deverão marcar dia e hora a que deverá ser atendido.

Descontos especiais para construtores e empreiteiros. Asseguramos o transporte e montagem por nossa conta, assim como a oferta das lâmpadas.

Brinde surpresa, especialmente para noivos.

DOIS OLHOS PARA UMA VIDA...

de **ANTÓNIO LOURENÇO GOMES DOS SANTOS**

FORNECEDOR DAS CAIXAS DE PREVIDÊNCIA

Agente Oficial das Lentes ZEISS, ORMA-100 e PERSOL

Armações Nacionais e Estrangeiras

DOIS OLHOS PARA UMA VIDA...

Ao REGO FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Urbanizações Albino Neves, Lda.

URBANIZAÇÕES E CONSTRUÇÕES

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

Escritório: Avenida de Madrid, 6-A, Porta B
Telefones 882220 - 2521188 1000 LISBOA

Carvalho Santos

MÉDICO ESPECIALISTA — DOENÇAS NERVOSAS

Consultório em Coimbra na Rua Simões de Castro, 164-4.º-Esq.º - Telef. 29671 — (às terças e quintas-feiras)

Consulta na Sertã (primeiros e terceiros sábados)

Consulta em Pedrógão Grande, na Pensão Cara Fina, (primeiras e terceiras sextas-feiras)

O NOSSO CORREIO

Desde o dia 1 até ao dia 3 de Junho de 1983, «Voz da Graça» recebeu as seguintes verbas que muito agradecemos:

Com 2.240\$00 — Sr. Fernando C. Lourenço dos Santos, Figueiró dos Vinhos.

Com 1.969\$00 — Sr. Bento Joaquim Carvalho, Alemanha.

Com 1.200\$ — Sr.ª D. Maria do Carmo Marques, Canadá.

Com 700\$00 — Sr. Joaquim David Nunes Fernandes, Lisboa.

Com 500\$00 — Srs. Júlio Baptista Nunes, Reboleira; Luís Manuel da Costa Baptista Nunes, Amadora; D. Alda Fernandes da Costa Neves, Amadora; Licínio Francisco Neves, Pedrógão Grande; Hilário Ferreira Coelho, Azambuja.

Com 400\$00 — Srs. Fernando da Silva Dinis, Lisboa; menina Ana Cristina Coelho Mendes, Atalaia; António

de Jesus Nunes, Pedrógão Grande; Américo Alves Nunes, Brasil; Bertelim das Neves, Brasil; Antur David Pinheiro, Covais; Álvaro Maria dos Santos, Barraça da Boa Vista.

Com 480\$00 — Sr. Avelino Fonseca, Atalaia Fundeira.

Com 300\$00 — Sr. Bernardino David Simões, Louriceira.

Com 380\$00 — Sr. Marcelo da Graça Nunes, Lisboa.

Com 250\$00 — Srs. Francisco Moreira, Lisboa; D. Faustina Simões Abreu, Lisboa; D. Fernanda David Carvalho, Pedrógão Grande; Rui Moreira da Costa, Póvoa de Santa Iria.

Com 220\$ — Sr. Abílio Barata dos Santos, Condeixa.

Com 200\$00 — Srs. José Fernandes Henriques, Porto Alto; Manuel Pires Coelho, Várzea Redonda; José Alves Roldão, Pedrógão Grande; Aurélio David, Casal dos Bufo; Manuel Barata Figueira,

Padrões; Almerindo da Conceição Simões, Salgueiro da Lomba; Abílio Curado Godinho, Almofala; Mário Paiva de Carvalho, Marinha; José António, Tapada da Marcela; Manuel Alves Nunes, Lisboa; António Reis Ferreira, Marinha; Manuel Fernandes David, Pedrógão Grande; José Pedro Cardoso, Lordemão; António Nunes, Lapa; Manuel Nunes das Neves, Lisboa; D. Maria Délia Simões Correia, Lisboa; Manuel Martins, Algés; António Dias da Silva, Figueiró dos Vinhos; José Abreu Fidalgo, Trafaria; António Correia Serra, Pedrógão Grande; José António Farnicisco, Aldeia das Freiras; Menina Rosária Dias Camoesas, Figueiró dos Vinhos; Reinaldo Henriques Casanova, Torgal; Júlio Fernandes, Pedrógão Grande; Manuel Pais David, Troviscais Fundeiros; Eugénio da Silva, Parede.

Com 160\$00 — Anónimo.

Com 150\$00 — Anónimo.

UM GUARDA MORTO A TIROS

Dia 8 de Junho. Figueiró dos Vinhos é teatro de cenas trágicas. Dois perigosos meliantes chegaram a esta vila, pelas 15 horas, vindo numa carrinha roubada, perseguidos pela GNR. À frente do Café Central abandonam a viatura que ficou entalada e amachucada entre dois carros que lá estavam estacionados. Alguém lhes quis prestar socorro. Responderam com a violência de selvagens. Um correu como louco de arma em punho em direcção ao carro, «Mercedes» do sr. Fernando Baptista David, dos Covais, emigrante há pouco reformado e vindo de França, à frente da C. G. D. Dentro estava ainda sentado o motorista e a sr.ª Maria do Nascimento, sua tia e madrinha que ia para consulta médica. O malfeitor encostou os canos da arma ao ouvido do sr. Fernando e com voz arrogante deu-

-lhe esta ordem: — «Saia já». O pobre do motorista que nunca passara por outra igual na sua já longa vida, prontificou-se a sair e a deixar-lhe livre o seu rico «mercêdes», pois mais vale a vida; a sr.ª Maria começou a gritar. O povo começou logo a ajuntar-se no local. E o audacioso gatuno largou-se a correr para o fundo da vila, à frente do armazém de lanifícios do sr. Carlos, da Silveira, onde estava a carrinha do nosso assinante sr. Álvaro Costa, viajante, que momentos antes a lá deixara estacionada. Entrou e arrancou a toda a velocidade em direcção à Barragem da Bouça. Depois de passar a Ponte da Bouça sentiu-se perseguido pela patrulha da GNR de Cernache do Bonjardim. Deixou a estrada e meteu-se por um jeito de estrada velha. Logo se viu numa saibreira. Abandonou o carro que ficou intacto e nada de lá roubou e correu para o rio, atirando à água o casaco com uma pistola «Beretta», calibre 6.35 mm e uns cem contos. Lançou-se à gua, na tentativa de atravessar o rio para a outra margem.

Foi baleado e atingido numa clavícula. Entregou-se às Forças da Ordem. Levado aos ombros para uma ambulância foi conduzido para Figueiró dos Vinhos onde o esperava um mar de gente e onde recebeu os primeiros tratamentos médicos. Depois, sob prisão, foi internado no Hospital dos Covões e dali terá saído para a Penitenciária de Coimbra. Chama-se Rufio António Lopes Jacinto, com residência em Camarate.

O outro componente da

Continua na 3.ª página

O HEMOFÍLICO E A FREQUÊNCIA ESCOLAR

(continuação)

5. Actividades físicas e manuais

Na maioria dos casos os hemofílicos não podem participar na classe de educação física. Somente os indivíduos ligeiramente atingidos se podem entregar a actividades físicas em que não haja risco de contactos corporais como a natação, o ténis, o badminton e algumas especialidades atléticas.

É de encorajar fortemente a prática dos passatempos, tais como coleccionar selos, desenhar, modelar, etc.

6. Relações entre Pais e Professores

Contactos mais estreitos do que normalmente, serão necessários entre professores e pais. Os casos de hemofilia são suficientemente raros para que a grande maioria dos professores não encontrem, no decurso de toda a sua carreira, um só rapaz sofrendo de tal afecção. O professor deverá particularmente ter em atenção de que o seu aluno não sofra de um complexo de inferioridade. Ele poderá talvez confiar-lhe agora algumas missões que lhe poderão provar que também pode prestar serviços à comunidade.

7. Que fazer em casos de acidentes?

É particularmente recomendado aos pais:

1. Dar à sua criança uma caixa contendo ligaduras

elásticas, pensos hemostáticos reabsorvíveis «Spongostan», algodão em rama, etc.

2. Entregar ao professor os endereços e números de telefone para onde possa entrar em contacto rapidamente, assim como o número de telefone do médico assistente.

3. Certificar-se que a criança seja sempre portadora do seu Cartão de Hemofílico a fim de que se possa efectuar uma transfusão o mais depressa possível em caso de extrema urgência.

Seguem-se alguns casos benignos em que a criança pode receber os cuidados na escola.

1. Hemorragias do nariz:

não se alarmar e proceder como normalmente (fazer sair os coágulos de sangue assuando-se, de forma a que as fossas nasais fiquem completamente desintupidadas, pressão, com um dedo, mantida durante 5 a 10 minutos, sobre a membrana nasal. A criança deve ficar sentada.)

2. Ferimento: depois da desinfecção, aplicar um tampão reabsorvível de «Spongostan» com compressão por ligadura elástica. Se a hemorragia persistir anormalmente será necessário avisar os pais.

3. Hematomas: envolver a zona traumatizada com uma ligadura compressiva e, na

medida das possibilidades, aplicar um saco de plástico com gelo ou uma compressa fria se o hematoma crescer e se tornar doloroso.

8. Ausências escolares e possibilidades intelectuais

A hemofilia não afecta em nada as possibilidades intelectuais da pessoa, antes pelo contrário. São, antes de tudo, as ausências, por vezes numerosas, que são a causa de atrasos no prosseguimento dos estudos. Ainda aqui as boas relações entre a Escola e os Pais se reconhece indispensável para superar este inconveniente. O professor pode entregar aos pais ou a um condiscípulo de classe os cadernos, os deveres e todas as informações indispensáveis ao jovem doente para ficar regularmente em dia com a matéria. O professor não deve, de maneira nenhuma, fazer prova de uma brandura particular, no entanto pode encorajar o seu aluno mais do que um outro, visto que os sofrimentos que ele suporta no caso de crises hemorrágicas grandes, complicam o seu sono e impedem-no de trabalhar em condições normais.

Faça do seu amigo um assinante do

«VOZ DA GRAÇA»

Uma carta do tempo de Cristo

Continuação da 1.ª página

Os hebreus dizem que nunca viram homem semelhante a Ele, cuja sabedoria excede à dos génios. Nunca ouviram conselhos idênticos nem tão sublime doutrina de humildade e de amor, como a que ensina este Jesus. Amável no conversar, torna-se temível quando repreende, mas, mesmo nesse caso, revela segurança e serenidade. É sobretudo sábio, modesto e casto. É um homem, enfim, que por suas diversas

perfeições excede os outros filhos dos homens.

Muitos judeus O têm por divino e creem n'Ele. Também há os que O acusam a mim dizendo, ó César, que Ele é contra a tua majestade... Ando irritado com estes hebreus que pretendem convencer-me de que Ele nos é prejudicial. Mas os que O conhecem e a Ele têm recorrido afirmam que nunca fez mal a pessoa alguma e, antes, emprega todos os esforços para fazer toda a humanidade feliz».

AS NOSSAS VISITAS

Agradecemos a visita dos nossos amigos: Joaquim David Nunes Fernandes, Lisboa; José Dias da Silva, de Aldeia das Freiras; Bernardino David Simões, de Louriceira; Júlio Baptista Nunes, da Reboleira; Eng. Luís Manuel da Costa B. Nunes, Amadora; Marcelo da Graça Nunes & Irmãos, Lisboa; Hilário Ferreira Coelho, Azambuja; Manuel Nunes das Neves, Lisboa; Fernando Maria Pires, do Pinheiro da Piedade; Avelino Fonseca e Esposa, Atalaia Fundeira; António Dinis da Silva, Nodeirinho; Eugénio da Silva Parede; Carlos da Silva, Nodeirinho.